

Práticas Educativas de Cidadania

O que foi

O primeiro Encontro/Partilha de Práticas Educativas de Cidadania de âmbito regional decorreu no IPJ e juntou alunos, professores e outros actores da comunidade, sendo o desafio a participação activa de alunos e professores na concretização das actividades propostas, desafio este que foi plenamente alcançado.

Enquadrado neste encontro, foram entregues os prémios “Boas Práticas” resultantes do concurso, numa iniciativa da CÍVIS - Associação para o Aprofundamento da Cidadania em parceria com a Direcção Regional de Educação do Algarve, responsável pela organização, e com apoio da Delegação Regional do Algarve do Instituto Português da Juventude e do Governo Civil de Faro.

Pretendeu-se premiar, nas escolas da região, dois tipos de destinatários:

1) Alunos que tenham desenvolvido trabalhos de âmbito curricular (de carácter disciplinar, transdisciplinar, projecto curricular de turma, projectos nacionais e/ou transnacionais) ou de enriquecimento curricular (clubes, ateliers, entre outros) inspirados na Declaração Universal dos Direitos Humanos.

2) Agrupamentos de Escolas que desenvolvam projectos - Educativos, de Escola, de disciplina, interdisciplinar/ transdisciplinar/ enriquecimento disciplinar (Clubes/ Núcleos/ Ateliers) e/ou transnacionais, inspirados na Declaração Universal dos Direitos do Homem.

Estiveram em concurso 27 projectos representativos de 16 agrupamentos/escolas.

Quem tornou possível este encontro:

Os organizadores/promotores

A DREALG

A CÍVIS, associação que tem como missão, expressa na sua declaração de princípios, a defesa e o aprofundamento dos direitos individuais e colectivos dos cidadãos como instrumento de reforço de solidariedade social e pretende valorizar boas práticas no âmbito da intervenção cívica realizadas nas escolas. Esta associação apadrinhou o concurso CIVIS, o qual teve também o apoio do Governo Civil de Faro.

Os apoiantes:

O Governo Civil de Faro

A Delegação Regional do Algarve do Instituto Português da Juventude

As autarquias de S. Brás de Alportel e Castro Marim

O grupo informal ECD/EDH

Os actuanes:

As escolas, nomeadamente, órgãos de gestão, professores e alunos foram os principais actores neste projecto.

1º Encontro de Práticas Educativas de Cidadania

Agrupamento de Escolas de S. Brás de Alportel	Comunicação “O Projecto Educativo – Educação para a Cidadania ou Cidadania para a Educação”
Agrupamento de Escolas D. José I	Apresentação “O Projecto Educativo e a diversidade de oferta formativa e de práticas educativas de inclusão”
Agrupamento de Escolas Professor José Buísel	Grupo Bué d’a Fixe “Musical Buísel”
Agrupamento de Escolas de Algoz	Apresentação “Um caso de autonomia e prática educativa ECO – Galeria Verde”
Agrupamento de Escolas de Castro Marim	Banda Piri Piri Mix - Grupo de alunos de Percurso Curricular Alternativo
Agrupamento de Escolas de Estoi	Grupo de Alunos do Curso de Educação e Formação – Serviço de Mesa
Escola Secundária de Tomás Cabreira	Grupo de Dança - Alunos do Curso de Intérprete de Dança Contemporânea
Escola Secundária João de Deus	Apresentação “O Projecto Educativo e a construção de uma Eco-Escola”
Escola Secundária Dra. Laura Ayres	Apresentação “O Projecto Educativo e as Ofertas Qualificativas contextualizadas – Curso Profissional de Técnico de Segurança e Salvamento em Meio Aquático”

Concurso “Boas Práticas”

Escolas envolvidas

Agrupamento de Escolas D. Dinis
Agrupamento de Escolas de Moncarapacho
Agrupamento de Escolas de S. Brás de Alportel
Agrupamento de Escolas Dr. Alberto Iria
Agrupamento de Escolas Professor José Buísel
Escola EB 23 Professor Paula Nogueira
Escola EB 23 de Castro Marim
Escola EB 23 José Carlos da Maia
Escola EB 23 D. Afonso III
Escola EB 23 de Algoz
Escola EB 23 Jacinto Correia
Escola Secundária de Tomás Cabreira
Escola Secundária João de Deus
Secundária José Belchior Viegas
Secundária Poeta António Aleixo
Escola EB 23 Dr. Joaquim Magalhães
Escola EB 23 Poeta Emiliano da Costa

Projectos submetidos a concurso

Sei cuidar de mim, dos outros e do mundo
Limpar +
Orçamento participativo, crianças e jovens
Comemorações da 60º aniversário da Declaração dos Direitos Humanos
“A ESCOLA VAI AO MERCADO” – Subprojecto: OFICINA DOS SENTIDOS
Musical Buísel “A história de como a música entrou e não mais saiu das nossas vidas”
Comemorações do 60º aniversário da Declaração dos Direitos Humanos
Árvores dos Direitos
O Príncipezinho de Saint-Exupéry, adaptação e representação.
Campanha de Solidariedade Social (Cruz Vermelha Portuguesa)
"Direitos Humanos"- Respeito e Solidariedade
“A nossa escola pela não-violência”
“Prevenção e mediação de conflitos”
Criação da Agenda escolar
Comemoração do Dia do Animal – Urgente Intervir
“Missão Ensinar a Amar o Planeta – Galeria Verde”
Clube de Reciclagem
Clube de Teatro
Cidadania no Quotidiano dos Alunos
“A minha 1ª Leitura”
“Europa um Puzzle de Culturas”
Jornal Escolar “100 Ideias / 100 Imagens”
45 minutos
“Entre Mundos”
"A Casinha com Mais Saúde"
Aprendizagem ao Longo da Vida – Eu e Tu Fazemos a Europa
«Vamos Arrefecer o Planeta » - (Uma gota de água, uma vida, uma viagem)

Como foi

Durante um dia escolas marcaram presença através de comunicações e actividades sobre a temática da Educação para a Cidadania expressa na multiplicidade de abordagens como os projectos que são implementados nas escolas/agrupamentos tais como as temáticas da defesa da qualidade de vida, do ambiente, da educação, da saúde pública, da protecção do consumo de bens e serviços, da defesa do património cultural e social do domínio público, a intervenção social, entre muitos outros que decorrem da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Por último, entregaram-se os prémios às boas práticas a concurso, quer no âmbito de grupo, quer no âmbito individual.

Entregaram-se os prémios nas duas categorias, A – prémio individual dirigido a alunos e B – prémio colectivo dirigido à escola/agrupamento, de acordo com a lista:

Nome do agrupamento/escola	Identificação do Projecto	Categoria	Ano Escolaridade	Ciclos envolvidos	Lugar
Agrupamento de Escolas Professor Paula Nogueira	Comemorações do 60º aniversário da Declaração dos Direitos Humanos	A	PCA 6º ano CEF 7º ano		1º
Agrupamento de Escolas José Carlos da Maia	"Direitos Humanos"- Respeito e Solidariedade	A	Turma 7º E		2º
Agrupamento de Escolas Dr. Alberto Iria	Comemorações da 60º aniversário da Declaração dos Direitos Humanos	A	Turma 7º C		2º
Escola Secundária Poeta António Aleixo	Aprendizagem ao Longo da Vida – Eu e Tu Fazemos a Europa	A	11º A		2º
Agrupamento de Escolas de S. Brás de Alportel	Orçamento participativo, crianças e jovens	A	8º e 9º Ano		3º
Agrupamento de Escolas de Castro Marim	Árvores dos Direitos	A	9º ano		3º
Escola Secundária João de Deus	"A minha 1ª Leitura"	A	12º Ano		3º
Agrupamento de Escolas D. Dinis	Sei cuidar de mim, dos outros e do mundo	B		Todos os níveis de ensino	1º
Escola Secundária João de Deus	"Europa um Puzzle de Culturas"	B		11º e 12º	2º
Agrupamento de Escolas José Carlos da Maia	Criação da Agenda escolar	B		2º e 3º ciclos	3º

Mas mais do que relatar é de dar a palavra aos testemunhos dos participantes que após este encontro/partilha, nos transmitiram as sensações/emoções associadas à experiência vivida:

* Descoberta; Despertar de novas ideias; Conhecimento das práticas de outras escolas.

* Surpresa positiva, admiração, diversidade, competência, inovação, verdadeira partilha, solidariedade, cidadania efectiva.

* É sempre um momento de orgulho e de vontade de continuar a ser professora e poder contribuir para formar jovens que, de alguma forma, irão transmitir ensinamentos a muitos dos que com eles convivem, motivando outros a participar e a envolverem-se em projectos nas escolas e fora de elas.

* Cidadania activa

Disseminação

Envolvimento

Partilha

Excelência

Colaboração

* Interessante

Deu-me a conhecer projectos que desconhecia.

* Partilha; divulgação; orgulho; emoção.

* Aprendizagem

Amor à profissão

Educação para os valores

Educação para os afectos

“É como tem que ser a educação dos dias de hoje. Uma educação para a motivação em contextos reais”.

* Gratificante

Envolvente

Enriquecedor

Nota: Foi uma experiência muito positiva o poder constatar que há ainda muitos colegas a dar tanto para a educação em Portugal e que também há alunos muito motivados e dispostos a trocar o seu tempo livre por iniciativas de carácter comunitário e de boas práticas de cidadania. Afinal, continua a valer a pena ser professor!

Parabéns a todos!

* Emoção por poder partilhar (conhecer) práticas de cidadania promotoras de qualidade de vida.

* Surpresa, admiração pelo trabalho desenvolvido nas escolas. Espectáculo, show, que maravilha, adorei a partilha de ideias.

* Expectativa

Interesse

Trabalho de equipa

Valorização das diferentes práticas e formas de cidadania

Sentimento de liberdade, democracia, participação

Emoções

Lágrima de emoção

Satisfação pessoal/profissional

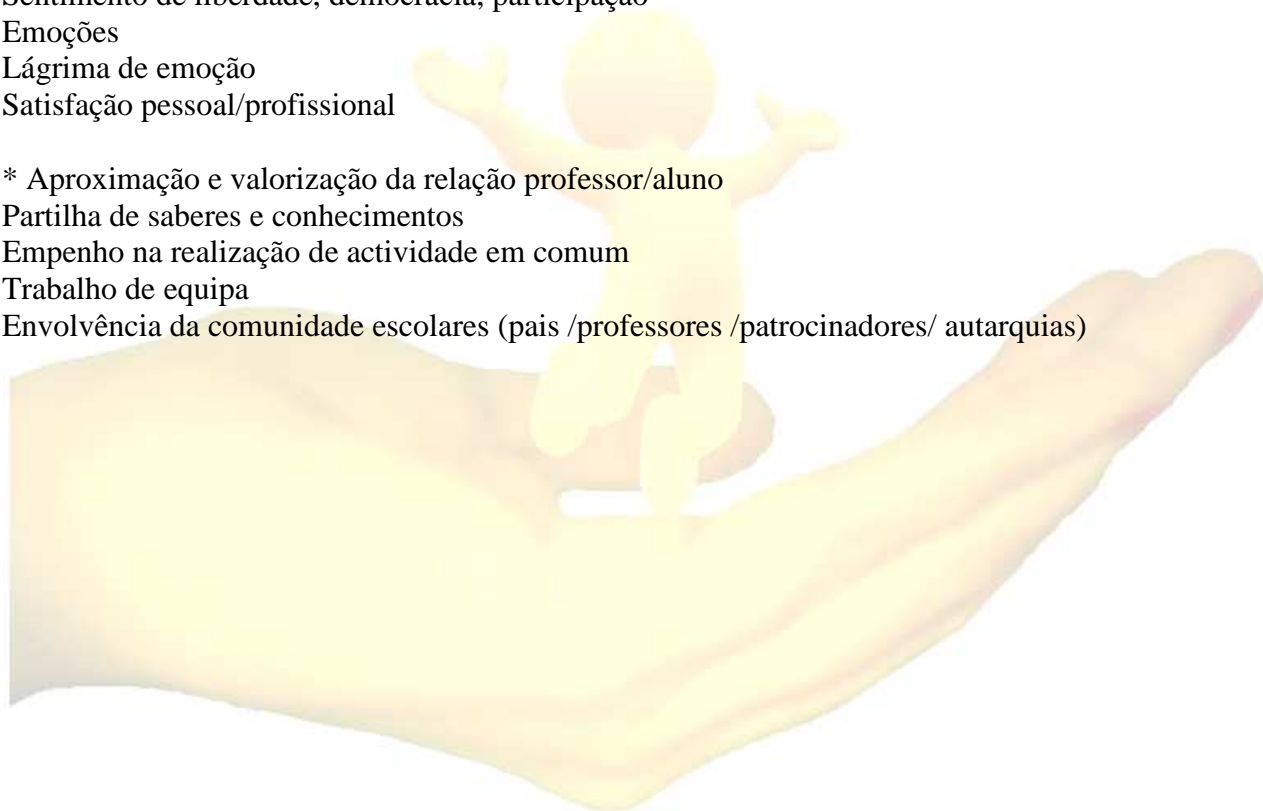
* Aproximação e valorização da relação professor/aluno

Partilha de saberes e conhecimentos

Empenho na realização de actividade em comum

Trabalho de equipa

Envolvência da comunidade escolares (pais /professores /patrocinadores/ autarquias)



As avaliações dos participantes:

* Muito Bom

* Os projectos apresentados tinham elevado valor cidadão, criativo, inovador, voluntário e solidário; faltou mais assistência, maior divulgação. Faltou o efectivo espaço para o debate, talvez se deva repensar a estrutura do encontro e o seu tempo de apresentação poder ser alargado. Muito positivo.

* Só estive presente na parte da manhã mas gostei de ver os nossos jovens participarem de forma tão activa e inovadora.

* Um encontro muito participado por todos os que aceitaram o desafio e, apesar das inúmeras tarefas e trabalhos desta altura do ano lectivo, colaboraram e trouxeram as suas práticas para mostrar aos outros intervenientes.

Necessidade de conseguir envolver um público mais abrangente, mais alunos, mais professores e mais elementos da comunidade escolar.

* Finalmente se pode divulgar o excelente trabalho que se faz nas nossas escolas. Partilhar é fundamental para melhorar. Parafraseando o colega de Ed. Musical: é por isso que é bom ser professor. Foi com enorme orgulho que verifiquei que há muitas escolas a fazer um bom trabalho, a envolver os alunos, assumindo a sua formação integral, enquanto cidadãos. Os nossos alunos são fantásticos, os nossos professores são empenhados e excelentes profissionais, as nossas escolas estão de parabéns.

* Fui participante enquanto coordenadora de um projecto de cidadania mas nesse dia apenas espectadora

O encontro foi bastante bonito, reflectiu boas práticas nas escolas, houve trabalhos verdadeiramente comoventes e que demonstram que os professores se empenham, trabalham muito, gostam muito do que fazem e os alunos dão-nos valor.

* Das práticas educativas a que me foi possível assistir (2 da manhã) relevo a qualidade das mesmas, a forma empenhada, clara e bem documentada das respectivas apresentações.

Uma palavra de apreço à organização, em particular à moderadora Dra. Lídia Ramos, pela forma tranquila e facilitadora na condução dos trabalhos.

* Foi um dia bem passado, onde foram apresentados projectos muito interessantes e que devem servir de exemplo para outras escolas. De facto partilhar práticas educativas é um bom exemplo de cidadania.

* Muito Bom! Parabéns

* Muito Bom!!

Como representante do pessoal não docente da Escola EB23 Poeta Bernardo Passos e espectadora, considerei este encontro/partilha com muito conteúdo, digno de um maior impacto na população escolar, uma vez que a partilha dos projectos foram de muito interesse, reproduzindo ideias fabulosas e despertando no espectador gosto e emoção, nunca se revelando maçudo. A revelação das diferentes formas de cidadania foram espectaculares, desde a representação à projecção, mostraram a capacidade de cada pessoa interagir.

As sugestões dos participantes:

* Marcação do encontro para um período de mais fácil gestão de tempo e disponibilidade; Informação para as escolas desde o início do ano lectivo sobre o concurso de boas práticas.

* Alargar a divulgação a mais escolas/agrupamentos; talvez criar subcategorias de projectos desagregando as temáticas (tornar mais de acordo com as especificidades temáticas); Promover a participação efectiva de assistência ás apresentações por parte de mais pais, alunos e professores; assim como da comunicação social. Os projectos e as experiências são bons e de valor e ficam “fechados” nas escolas e comunidades educativas” Há que dar visibilidade ao trabalho real de alunos, professores e parceiros educativos. Divulgar, divulgar, divulgar!!! Mostrar os exemplos, realçar tudo de positivo que este trabalho tem. Aumentar-lhe as potencialidades. Passar aos alunos mais novos. Disseminar. Parabéns! Para o ano quero ver mais. Obrigada.

* Penso que poderiam ter divulgado na sessão o nome de todas as escolas participantes, assim como o nome dos projectos por elas desenvolvidos.

O cd oferecido contém esses mesmos projectos, mas como escola participante gostaria de ouvir o nome da minha escola e penso que o mesmo terão sentido outros colegas presentes.

Estes momentos de partilha são muito importantes, especialmente para os alunos e, como tal, penso que a sua presença deveria ser estimulada, pois só assim poderemos incentivá-los a participar mais activamente.

* Escolha de uma data de realização que não coincida com o final do ano lectivo; uma maior divulgação que permita a todos os que se encontram a desenvolver projectos terem acesso à informação.

O envolvimento de toda a comunidade escolar é muito importante numa área temática como esta. Convidar o pessoal não docente e os Pais e Encarregados de Educação seria uma forma de enriquecer esta troca de práticas de cidadania.

* Fazer um encontro que envolva mais escolas e se possível experiências de outras regiões.

* Maior duração – mais dias de partilha.

* Considero que desde início não ficou bem claro o que era pedido nas candidaturas, como era a apresentação dos trabalhos... As escolas que já haviam participado noutros anos sabiam o que tinham a fazer mas as novas não. Inclusive pediram poster depois PowerPoint; o formato da apresentação tem que ser decidido desde início. Considero que seria interessante que todas as escolas pudessem mostrar os seus trabalhos. Uma exposição com posters ou apresentações curtas.

* As escolas devem ser convocadas com mais antecedência para poderem preparar-se melhor e com mais calma.

Deve haver mais divulgação dos projectos.

* Sugiro, particularmente, a escolha de uma data mais adequada, possibilitadora de maior adesão por parte da comunidade escolar e mais compromisso e participação da “casa” neste tipo de eventos, nomeadamente através de uma divulgação mais planeada.

* Continuar o projecto, seguindo a mesma linha de partilha.

* Deve ser anual, talvez com a duração de dois dias (sexta-feira e sábado) para que se divulguem o maior número possível de projectos.

Tentar adequar os interesses/conhecimentos do orador convidado à temática dos projectos apresentados.

À Lídia e ao Orlando, parabéns pela organização, obrigada pelo apoio e continuem.

* É de repetir!!

Uma maior divulgação e abertura do evento ao exterior.

Mais tempo (2 dias, que podem ser semestrais).

Convidar para cada painel moderadores com conhecimento e experiência na área da temática de cada projecto.

E seguindo os conselhos dos que nela viveram o encontro/partilha práticas educativas de cidadania irá continuar no 2º Encontro/Partilha de Práticas Educativas de Cidadania.









